

Do Pentecostalismo a Apostasia

John Vennari

O Concílio de Trento definiu dogmaticamente que sem a Fé Católica, "é impossível agradar a Deus." (1) A Igreja Católica também definiu *ex cathedra*, que só há uma verdadeira Igreja de Cristo, a Igreja Católica, fora da qual não há nenhuma salvação. (2)

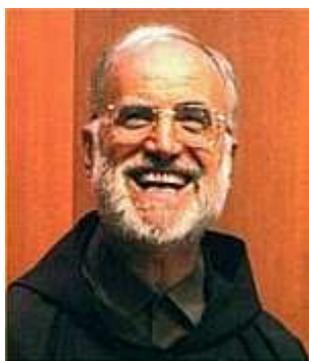
Papa Leão XIII, explicitando o ensinamento sobre este ponto, ensinou:

" Desde que a ninguém é permitido ser negligente no serviço devido a Deus somos absolutamente obrigados a adorar Deus da maneira que Ele mesmo mostrou que deseja ser adorado ... Não deve ser difícil descobrir qual é a religião verdadeira se esta é procurada com uma mente imparcial e sincera; as provas são abundantes e evidentes De todas estas [provas] é evidente que a única religião verdadeira é a estabelecida por Jesus Cristo mesmo, e Ele encarregou à Sua Igreja de proteger e propagar esta fé." (3)

1) Sessão V sobre o Pecado Original. Veja Denzinger Nº 787.

2) A Igreja definiu esta verdade três vezes. A definição mais explícita e enérgica vem do Papa Eugênio IV quando definiu *ex cathedra* no Concílio de Florença em 4 de fevereiro de 1442: "A Santíssima Igreja Romana firmemente acredita, professa, e prega que nenhum desses que habitam fora da Igreja Católica, não somente pagãos, mas também judeus, heréticos e cismáticos, jamais podem ser participantes da Vida Eterna, mas que eles devem entrar no fogo eterno "que foi preparado para o demônio e seus anjos," (Mt 25, 41) a menos que antes da morte eles se juntem a Ela; ... Ninguém, embora sua caridade seja tão grande quanto possível, ninguém, ainda que derrame seu sangue pelo Nome de Cristo, pode ser salvo a menos que dentro de si permaneça obediente e unido a Igreja Católica".

3) Papa Leão XIII, Encíclica, *Immortale Dei*, apud Denis Fahey, *The Kingship of Christ and Organized Naturalism* (Dublin: Regina Publications, 1943), pp. 7-8.



Pe. Raniero Cantalamessa um conhecido progressista e um carismático foi escolhido para ser o pregador do Papa em um retiro.

Destas fontes, e de incontáveis outros ensinamentos do Magistério, está claro que a única religião positivamente desejada por Deus é a religião estabelecida por Cristo mesmo, a Igreja Católica.

Todavia, na Liturgia da Sexta-Feira Santa no Vaticano, em 2002, o Pregador da Casa Pontifícia, o padre Capuchinho Raniero Cantalamessa, disse que as outras religiões " não são meramente toleradas por Deus ... mas positivamente desejadas por Ele como uma expressão da riqueza inesgotável da Sua graça e de Seu desejo de que todos sejam salvos." (4)

4. Todas as citações do sermão do Pe. Cantalamessa são de 02 de abril de 2002, *Catholic News Service report*.

Isto, em resumo, é apostasia.

São João, o Apóstolo do Amor, disse: "Quem é mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o Anticristo, que nega o Pai e o Filho" (1Jo 2,22). Assim, Islamismo, Judaísmo, Hinduísmo, Budismo e qualquer religião que rejeita o Cristo, de acordo com a Escritura, é uma religião do Anticristo.

A respeito das religiões heréticas, como por exemplo, a "Igreja Ortodoxa" e o Protestantismo, São Paulo ensina-nos que falsos credos são "doutrinas de demônios" (1 Tm. 4,1).

Como, então, podem as religiões do Anticristo, e falsos credos de heréticos, que são "doutrinas de demônios", serem consideradas como "não meramente toleradas por Deus mas positivamente desejadas por Ele"? Isto significaria dizer que Deus positivamente deseja a existência de religiões que ensinam que Jesus Cristo não é Deus e o Salvador da humanidade (como fazem as religiões não-cristãs). Significa que Deus positivamente deseja a existência de religiões que, tal como o protestantismo, ensinam que Cristo não estabeleceu a Igreja, não estabeleceu a Sagrada Eucaristia e não estabeleceu os Sacramentos. Também significa que essas seitas protestantes que permanecem no ódio contra a devoção a Bem-Aventurada Mãe de Deus, são positivamente desejadas por Deus. E isto, apesar do fato que Nossa Senhora de Fátima pediu os Cinco Primeiros Sábados de reparação para com as blasfêmias contra seu Imaculado Coração, que são justamente os frutos destas falsas religiões.

Em resumo, o sermão do Pe. Cantalamessa pretende dizer que Deus positivamente quer o erro. Que Deus positivamente quer mentiras. Que Deus positivamente quer o mal.

Nosso Senhor certamente permite o mal, porque não interfere com a vontade livre do homem. Mas é blasfêmia afirmar que Deus deseja algo de mal, visto que Deus não pode desejar senão aquilo que é bom.

Jesus está cheio de orgulho?

As blasfêmias do Pe. Cantalamessa não terminam aqui. Ele também afirma que Deus é "humilde ao salvar", e a Igreja deve seguir o exemplo. "Cristo é mais preocupado com que todas as pessoas sejam salvas do que com o fato de que elas devam conhecer quem é seu Salvador". Disse isso para um grande público na Basílica de São Pedro, que incluiu o Papa João Paulo II e altos oficiais do Vaticano.

Pode soar doce o que ele disse, mas o Pe. Cantalamessa indiretamente acusa Jesus Cristo de orgulho. Quando diz, "Cristo é mais preocupado com que todas as pessoas sejam salvas do que com o fato de que elas devam conhecer quem é seu Salvador", este é um "piedoso" desprezo ao ensinamento pré-Vaticano II de 2000 anos que assegura ser necessário para a alma, conhecer, amar e servir Cristo neste mundo, se deseja ser feliz com Ele eternamente no próximo. O Pe. Cantalamessa assim defende o ensino heterodoxo [e herético] do Pe. Karl Rahner dos "cristãos anônimos".

De fato, somente há 50 anos atrás, se um estudante de sete anos de idade, expressasse esta nova doutrina do Pe. Cantalamessa, ele teria sido considerado inadequado para receber sua primeira Sagrada Comunhão. Agora, 40 anos dentro da "nova Primavera" de Vaticano II, esta apostasia é pregada em uma Sexta-Feira Santa no Vaticano pelo pregador da Casa Pontifícia.

Este episódio também revela uma das muitas desvantagens da Internet. As notícias da homilia do Pe. Cantalamessa foram transmitidas ao redor do mundo via Internet a milhares de católicos que, de outro modo, nunca teriam ouvido falar dela. O resultado é que muitos católicos receberam as palavras do Capuchinho transmitidas em São Pedro supondo que, de alguma maneira, elas se aproximam do nível de Ensino do Magistério. Isto não é verdade. O discurso do Pe. Cantalamessa na Sexta-Feira Santa é simplesmente outra homilia cheia de erros feita por um carismático. E nada mais do que isso.

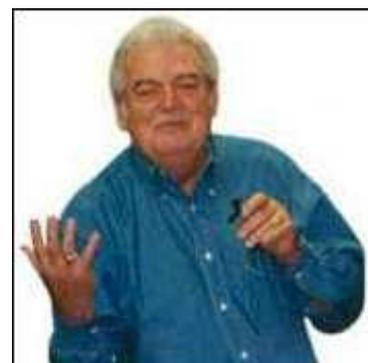
O Pregador Pentecostal do Papa.

Quem é o Pe. Raniero Cantalamessa?

Para descobrirmos sua história, nós devemos voltar ao ano de 1977, na Conferência Carismática pan-denominacional, realizada em um estádio de futebol americano na cidade do Kansas, Missouri. Esta Conferência foi assistida por 50.000 pessoas de pelo menos 10 denominações diferentes incluindo batistas, católicos, Episcopalianos, Luteranos, judeus Messiânicos, "cristãos" sem denominação, Pentecostais e Metodistas Unidos. (5)

5) Veja detalhes em John Vennari, [Close-ups of the Charismatic Movement](#), (TIA, Los Angeles, 2002), Capítulo I.

Em certo ponto da mesma, em que o protestante Bob Mumford pregava aos 50.000 presentes, Mumford levantou para cima sua Bíblia e disse, "E se você der uma espiada no fim do livro, Jesus vence!" Isto fez a multidão entrar em pandemônio. O estádio de futebol inteiro repentinamente estourou numa longa aclamação, num "louvor-frenesi", que durou aproximadamente 17 minutos.



O protestante Bob Mumford foi convidado para falar aos "católicos" carismáticos. Que "espírito" ele está transmitindo?

Os carismáticos chamam isto de "o Impacto do Espírito Santo". Interpretam este entusiasmo natural, essa exacerbação de ânimo, como o Espírito Santo "movendo-se através da multidão", unindo a multidão (contendo católicos e membros de várias denominações), e inspirando este júbilo delirante. Isto, de acordo com eles, é a "derrubada das barreiras denominacionais", que é, segundo eles, positivamente desejada pelo Espírito Santo, mesmo que isto desafie 2000 anos do ensinamento católico sobre uma Única e Verdadeira Igreja de Cristo. Também desafia o ensino tradicional católico que proíbe católicos de empenharem-se em positiva camaradagem religiosa com falsas religiões. (6)

Apesar disso, na Conferência da Cidade do Kansas, lá estava um sacerdote Capuchinho chamado Pe. Raniero Cantalamessa que tinha ido de Milão para aquele lugar, investigar o Movimento Carismático. Ficou tão impressionado com aquele louvor-frenesi baseado numa algazarra barulhenta, que ele próprio se tornou, na gíria carismática, um "ungido pregador da Renovação Carismática." (7)

Em 1980, este mesmo Pe. Cantalamessa foi designado pelo Papa João Paulo II como Pregador da Casa Pontifícia. Agora, para este "ungido pregador", é dado um púlpito na Basílica de São Pedro, em uma Sexta-Feira Santa, para contar ao mundo que Deus

positivamente deseja falsas religiões.

Não é de estranhar que outro teólogo papal, Cardeal Luigi Ciappi, que teve acesso ao Terceiro Segredo de Fátima de forma completa, disse "No Terceiro Segredo é revelado, entre outras coisas, que a grande apostasia na Igreja começará pelo topo." (8)

6) Papa Pio XI, Encíclica *Mortalium Animos*; George Hay, "Ecumenismo Condenado pelas Sagradas Escrituras."

7) Eu vi Kevin Ranaghan contar esta história na Conferência Carismática "Católica" de 30º aniversário em Pittsburgh. A Conferência, chamada "Testemunha" (Witness), é produzida em cassete por *Resurrection Tapes*.

8) *Apud* Gerard Mura, "The Third Secret of Fatima - Has it Been Completely Revealed?" (O Terceiro Segredo de Fátima – Ele foi completamente revelado?) Catholic Family News, março 2002.

O erro não é um dom do Espírito Santo

O sermão da Sexta-Feira Santa do Pe. Cantalamessa é uma de muitas poderosas demonstrações de que o Movimento Carismático não é verdadeiramente de Deus. Os carismáticos reivindicam, diretamente ou indiretamente, que eles têm uma "linha quente" especial (*hotline*) para o Espírito Santo, que outros cristãos não possuem. Proclamam especialmente serem cheios do Espírito! Mas se um católico "é cheio do Espírito", deve ser evidente por suas palavras e ações que ele está cheio com os Sete Dons do Espírito Santo.

Um dos Sete Dons do Espírito Santo é o Dom de Inteligência, que dá um entendimento mais profundo para a alma, das verdades reveladas. O Pe. Adolph Tanquerey define-o como "um dom que, sob a iluminadora ação do Espírito Santo, dá-nos uma percepção profunda das verdades reveladas, sem entretanto nos dar uma compreensão dos mistérios em si mesmos." (9)

O efeito do Dom de Inteligência é que nos capacita a penetrar no núcleo mesmo das verdades reveladas e nos dá uma profunda compreensão delas. Contudo, dos carismáticos, que continuamente vangloriam-se de "serem cheios até o transbordamento com o Espírito," constantemente jorram erros religiosos (10). Longe de possuírem o Dom de Inteligência, eles demonstram desconhecerem até as verdades mais fundamentais e básicas da Fé católica.

9) Adolph Tanquerey, *The Spiritual Life: A Treatise on Ascetical and Mystical Theology*, (Tournai: Desclee, 1930), pp. 627-628.

10) para maiores detalhes, veja J. Vennari, *Close-ups of the Charismatic Movement*, *passim*.

De fato, como se pode ver em meu livro *Close-ups of the Charismatic Movement*, o movimento Carismático na Igreja Católica foi fundado, como um todo, num objetivo pecado mortal contra a Fé.

Em 1967, um grupo de católicos em Pittsburgh participaram de uma reunião pentecostal protestante. Os protestantes, que como membros de uma religião herética não possuem

nenhum poder sacramental, impuseram suas mãos sobre os católicos. Estes católicos começaram a tagarelar em "línguas" e proclamaram estarem "cheios com o Espírito até o transbordamento", como um resultado disso.

As ações destes católicos desobedeceram ao *Código de Direito Canônico* de 1917, que estava em força (vigente) até 1983. O cânone 1258 determina que "absolutamente não é lícito para o fiel estar ativamente presente e nem tomar parte em cerimônias não-católicas". Contudo, de acordo com os carismáticos, os católicos serão recompensados com um influxo especial do Espírito Santo se eles transgredirem a lei da Igreja.



Um close-up do "repouso no espírito" - Algumas pessoas no chão, outros dançando em transe.

Além disso, procurando santidade de membros de seitas não-católicas, desafiam o ensino Católico de que nenhuma salvação nem santidade é achada em religiões não-católicas. O Papa Pio XII reafirmou esta doutrina dentro do contexto de uma oração a Santíssima Virgem:

"Ô Maria, Mãe de Misericórdia e Sede da Sabedoria! Ilumine as mentes envolvidas na escuridão da ignorância e do pecado, para que eles possam claramente reconhecer a Santa, Católica, Apostólica, Igreja Romana, como a Única e Verdadeira Igreja de Jesus Cristo, fora da qual nem santidade nem salvação podem ser encontradas" (RAC: 626,11).

Por contraste, o "Pentecostalismo Católico", nas palavras de seu estimado pregador, proclama que religiões não-católicas nas quais "nem santidade nem salvação podem ser encontradas", são positivamente desejadas por Deus.

Aqui nós vemos uma, das muitas maneiras nas quais o "Pentecostalismo Católico" conduz a apostasia.

Texto original: http://traditioninaction.org/HotTopics/a017htPentacostal_Vennari.htm

John Vennari é escritor, investigador, catequista e editor do jornal mensal *Catholic Family News*. Os seus artigos têm aparecido também em periódicos como *Christian Order* e *The Angelus*. É autor dos livros *Close-ups of the Charismatic Movement* e *The Permanent Instruction of the Alta Vendita, a Blueprint for the Subversion of the Catholic Church*.